

Parceria vai desenvolver soluções tecnológicas para otimizar supervisão e fiscalização do Mercado de Capitais

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou, em reunião realizada nesta terça-feira, 5/9/2023, acordo de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Tecnologia e Ciência da Computação (também denominado Instituto de Tecnologia e Liderança - Inteli).

O objetivo é o desenvolvimento de ferramentas e soluções de tecnologia da informação que otimizem as atividades da CVM no âmbito da supervisão e da fiscalização do Mercado de Capitais.

"O emprego cada vez maior da tecnologia no acompanhamento de mercado desempenhado pela Autarquia é de extrema relevância para garantir uma fiscalização cada vez mais eficiente. Com este convênio, pretendemos fortalecer rotinas de supervisão e contribuir para o fortalecimento do regulador, do Mercado de Capitais e da economia como um todo." - Vera Lúcia Simões, Superintendente de Supervisão de Riscos Estratégicos (SSR/CVM).

Para as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do convênio, serão realizadas reuniões técnicas entre Inteli e CVM, para que a Autarquia possa definir as diretrizes, restrições e direcionamentos sobre os trabalhos a serem entregues.

O Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, destaca a tecnologia como um dos pilares para o desenvolvimento da CVM e do mercado de capitais.

"A CVM é receptiva às novas tecnologias que contribuem e influenciam positivamente a evolução do mercado de valores mobiliários. O emprego cada vez maior da tecnologia no acompanhamento de mercado desempenhado pela Autarquia é de extrema relevância para garantir uma supervisão pronta e eficiente, além de estar alinhada com três pilares importantes para gestão estratégica da CVM: financiamento, pessoas e tecnologia. Com a assinatura deste convênio, esperamos fazer uso de novas tecnologias a favor de uma supervisão e fiscalização ainda mais eficientes, com a automatização de análise de dados, por exemplo, para que nosso corpo técnico possa avançar nas atuações mais estratégicas." - João Pedro Nascimento, Presidente da CVM. -

Mais tecnologia e inclusão social

A parceria também prevê o incremento à formação acadêmica de alunos do Inteli, com a ampliação de futuras oportunidades profissionais. Assim, além do desenvolvimento de avanços tecnológicos para o Mercado de Capitais, o convênio promove positivo impacto de inclusão social e formação de novos profissionais qualificados para o desenvolvimento de tecnologia e inovação na sociedade brasileira.

"Mais tecnologia nas rotinas de supervisão contribui para o fortalecimento do regulador e robustez do mercado de capitais e da economia como um todo." - João Pedro Nascimento, Presidente da CVM.

Fonte: CVM, em 06.09.2023